

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

Justiça social

SOMOS um povo simples, crente e confiado. Campo sempre aberto à receptividade, menos pelo receio de reagir do que pelo excesso de confiança que depositamos nos outros.

A nossa natural boa fé, não admite má fé no nosso semelhante.

Esta característica, que tão peculiar nos é, torna-se, no fim de contas, um perigo que se vira contra nós próprios.

Sobretudo nas camadas populares, pouco ou nada cultas e, por isso mesmo, com insignificantes meios de defesa, o perigo agiganta-se.

Há que combatê-lo sem alterarmos o modo de ser da nossa gente, antes esclarecendo-a, mentalizando-a, educando-a, de forma a darmos-lhe armas de defesa natural.

«A ignorância das doutrinas, das teorias, das ideologias é causa de muitos equívocos e permite aos agentes conscientes e decididos da revolução manobrar à vontade no meio da boa fé e da candura dos outros».

Nunca, como hoje, se explorou tanto e tão profundamente a simplicidade e a confiança, a boa fé e a crença do povo, para o manobrar como títere, sublevando-o contra a autoridade do poder constituído!

Nunca, como hoje, se aliciaram massas através da promessa do paraíso da sociedade sem classes ou até duma sociedade em que a inversão dos direitos garanta o poder e a

riqueza ao proletariado revolucionário!

Os agentes da subversão tudo prometem, tudo acautelam, minando os espíritos fracos, tocando as consciências duvidosas, aproveitando a fraqueza humana com rara habilidade, semeando a dúvida, estabelecendo o pânico.

E tudo isso, com o melhor dos sorrisos o mais penetrante poder de convicção; com verdadeira força hipnótica.

Há que reagir! Há que estar alerta! Há que discernir o bem do mal! Há que tomar posições! Há que desconfiar de todas as promessas sem garantias e, sobretudo, daquelas que nos falam de mudança para melhor, de felicidade das socie-

dades, sem contudo, serem portadoras de qualquer aval.

Há que confiar só no que se vê, no que se sente e no que se compreende.

A justiça social não está na sociedade sem classes, nem na inversão dos direitos! A justiça social não se implanta revolucionariamente! Nem com promessas! Nem com sorrisos!

Justiça Social é a que se está a operar, dia a dia, na acção constante e perseverante do Governo que, eliminando carências, apurando fórmulas, promove o progresso, procura dar-nos mais educação, mais trabalho, mais larga e completa previdência social, mais saúde, melhores condições de vida, mais garantias no presente e mais perspectivas de futuro. Tudo isso, em vez de bombas e de ódio.

ARADAS, como há meio milénio, e não Arada

LEVANTOU-SE há meses um problema toponímico, acerca de uma velha povoação do concelho de Aveiro — ela própria sede de concelho com o seu mesmo nome até há menos de século e meio — que agora, não sabemos se com a intervenção de especialistas na intrincada matéria, foi solucionado por despacho ministerial. Ficou decidido, com o preto no branco, na folha oficial. Agora, sem discrepâncias nem titubeações ficamos a saber que a vetusta freguesia suburbana, porventura, tão velha como Aveiro — ou «Alavarium», como então se designava alatinadamente — se chama Aradas e não Arada.

Não sabemos, todavia, o que terá suscitado a dúvida, e depois o esclarecimento, com a interven-

ção de um membro do Governo. Arada era quando os frades cruzados comimbricenses, seus donatários por virtude de um legado de um tal Jacob Mendes — lá ainda pelo primeiro século da lusitana monarquia — lhe concederam foral, e correspondentes prerrogativas. Aradas, S. Pedro Fins de Aradas. Os frades, aliás, de quando em quando, limitavam-se a citar o orago e tanto bastava para identificar a povoação.

E, Aradas, talvez, porque duas — «Arada de jussaa» e as «Aradas de susoan» — como as destriça o Título (ou Tombo) dos casais e Cabanarias que o mosteiro (de Santa Cruz de Coimbra) possuía, lá por 1431, aliás, em ambas. E em 1509, Aradas, com todas as letras — mais precisamente «as Aradas» — lhe chamava também a bula do Papa Júlio II, sobre o escambo efectuado entre os mosteiros de Santa Cruz de Coimbra e o de Grijó e do qual resultou este receber, na região de Aveiro, as igrejas não só de Aradas, mas também de Verdemilho («vila de Milhon») e de Sá.

Diz textualmente a bula: «...coutum das Aradas nuncupatum cum elus annimoda, iuris de tione ciuili et criminali ac parochialem sancti Petri Finz...».

É verdade que em documentos anteriores, o topónimo aparece com formas variadas e no singular.

Na escritura de doação de João Mendes nem figura morfológicamente com a forma actual, mas enfeitada com um agá — e exactamente Heerada. Mas já em 1188, se despe do atavio e aparece apenas Erada, numa carta do empenhamento de umas vinhas, feito pelo prior de Santa Cruz aos foreiros daquela povoação. Ao dobrar para o século XIII manteve esta a mesma grafia, e o singular igualmente.

A forma actual de Arada aparece já todavia na carta de excomunhão lançada pelo cabido da



Peregrinação de católicos da Guiné a Fátima

«Também sou católico e tenho fé em Deus e por isso acredito que a justiça divina acabe por restituir a paz e o sossego necessários ao prosseguimento da política de trabalho em curso em terras da Guiné portuguesa» — disse o Ministro do Ultramar, em resposta às saudações que lhe apresentou um grupo de católicos da Guiné que esteve na metrópole, onde tomou parte nas festividades de homenagem à Fátima.

Desde 1970 que peregrinos católicos da Guiné participam das cerimónias de 13 de Maio em Fátima, com o apoio do governo da Província e o patrocínio do Ministério do Ultramar.

Aproveitando a sua estada por estas terras, a Agência-Geral do Ultramar proporcionou aos 40 peregrinos visitas aos locais de maior interesse histórico, religioso e turístico das regiões centro, norte e sul do país, muitos dos quais não teriam outra forma quaisquer possibilidades de conhecer as belezas turísticas e arquitectónicas metropolitanas, tomando, ainda, contactos com actividades ligadas à lavoura e aos sectores agro-pecuários.

Acompanhados do reverendo Padre José Afonso Lopes, que chefiava a caravana e por uma religiosa, os peregrinos guineenses apresentaram também cumprimentos ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro e estiveram no gabinete do Agente-

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

HORAS VAGAS

TRISTE VERDADE

Os homens que ora passam!

Quando já nos homens eu não acreditei,
Da rua um cão busquei p'ra companheiro,
Quanto mais leal, mais humilde eu encontrei,
Num fiel Estrela ou Castro Laboreiro!

Tempos outros, doutros tempos de saudade,
Onde já havia, mas mal cabia, esta triste verdade!
Feita deslealdade, crescente ingratidão,
Que vemos fenecida em cada coração.

Humanamente precisa, como a água e o pão,
De justiça, de amor, de caridade,
Sempre de mãos dadas, amigas fraternais,
Elevadas, racionais, pairando tudo acima dos pobres animais;
Manam das máximas cristãs, estes preciosos, sublimes ideais!

Há que volver os sentidos a páginas e passagens doutras eras,
Dos tempos primitivos, e primitivos pagãos,
Atirando-se cruelmente, quais selváticas feras,
Irmãos contra irmãos; era a civilização da selva,
Agora; é a selva na civilização!

Quanto de bem haveria, que todo o humano ser,
Somente pudesse e quisesse assim dizer:
Vou procurar e abraçar o meu irmão,
Em cada um conto um abrigo,
Que não conta só com siigo,
E me vai dar do seu pão.

E deixar no seu lugar, a preservar-nos do perigo,
Fiel à sua missão, esse nosso grande amigo — o Cão.

Angeja, Abril de 1973

Ernesto Baptista

A regra do porte é a consciência

A pessoa consciente dirige a sua vida de acordo com as suas crenças e não como o camaleão que modifica a cor consoante o meio em que se encontra.

A nossa consciência é suprema e só depende de Deus. A pessoa digna acata a sua consciência; capricha em proceder conforme aquilo que a consciência e a razão ditam e torna-se digna de admiração.

De outro modo, a pessoa que procede contra as determinações da sua consciência é desacatada por todos, o que não causa admiração, pois ela nem a si própria se respeita.

Há muitas que contrariam a sua consciência por respeito humano, temem a crítica dos outros e humilham-se a si mesmas, chegando mesmo a tornarem-se servas das crenças alheias.

Que valor têm estas pessoas?

Outras sacrificam-se, arriscam-se mesmo à morte pelos seus ideais, aceitando toda a sujeição da sua consciência. Têm a admiração de todos.

A Igreja Católica tem centenas de mártires que afirmaram na morte o poder da sua consciência.

A consciência não se vende nem se compra, não se engana nem se força à de ninguém, seja a que pretexto for.

— EGO

**ÓCULOS DE SOL E
ÓCULOS GRADUADOS**
Aviamos receitas médicas
OCULISTA VIEIRA — AVEIRO

POR AVEIRO

Ação Nacional Popular

I Plenário Distrital

Como já se noticiou, vai realizar-se em Aveiro, de 21 a 24 de Junho, o primeiro Plenário Distrital após o Congresso Nacional da A.N.P.

O Plenário terá as suas sessões de abertura e de encerramento, respectivamente na tarde de 21, quinta-feira, e durante a manhã de 24, domingo.

As sessões de trabalho realizar-se-ão na noite de 21, tarde e noite de 22 e manhã de 23. Discutir-se-ão as teses apresentadas pelos participantes aveirenses ao Congresso de Tomar, em número de 10, e, bem assim, novas teses preparadas expressamente para o Plenário, a apresentar pelos seus autores até 11 de Junho, e cujo número se espera ronde também a dezena.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Perspectiva de uma Federação de Municípios

A exemplo do que se verifica noutros distritos, e aproveitando da experiência e dos resultados colhidos nessas zonas, encara-se a hipótese de também, em torno de Aveiro e no concelho, se constituir uma federação de municípios, meio que se afigura o mais apropriado para dar viabilidade de execução a alguns onerosos problemas de interesse comum.

O vice-presidente da Câmara, em exercício, informou a edilidade, na reunião semanal desta, que se deslocara a Évora, para estabelecer contactos e apreciar o modo como a federação que ali se encontra em funcionamento está agindo, e a sua eficiência.

O propósito desse estudo prévio seria o de criar, com sede em Aveiro, uma federação que eventualmente abrangesse concelhos para além dos próprios limites do distrito, e que visam mais imediatamente, o melhoramento e a maior modicidade de preço do abastecimento da energia eléctrica à área abrangida por essa associação.

Inauguração das Estações dos Correios de Vera Cruz, Aradas e S. Bernardo

Está prevista possivelmente para o dia 8 do corrente, a inauguração de três estações dos C.T.T., uma, no Largo da Apresentação, da freguesia de Vera Cruz, e, assim, servindo uma das zonas citadinas de maior densidade populacional; e duas suburbanas em S. Bernardo e Aradas, onde se verifica um muito apreciável surto de progresso.

As cerimónias inaugurais, além de representantes categorizados dos Correios e Telecomunicações, estarão presentes representativas entidades locais.

Melhoramento em Eirol

A Junta de Freguesia de Eirol, deste concelho, está procedendo ao alargamento de um troço da Rua da Residência, melhoramento de apreciável interesse para a localidade, e que a respectiva população desejava ver prosseguir, logo que se ofereça oportunidade, em ambas as direcções da referida artéria.

Vigorosa arrancada pró-Centro Paroquial de Aradas

Na freguesia de Aradas — agora com o topónimo pluralizado definitivamente por despacho ministerial que consagrou o uso pluricentário — realizou-se o anunciado cortejo de oferendas a favor da construção de um Centro Paroquial.

O desfile das dezenas de carros conduzindo ofertas efectuou-se por um longo itinerário, que abrangeu os diversos lugares da freguesia: Verdemilho, Aradas, Quinta do Picado e Bonsucesso, terminando junto à igreja paroquial, em cuja área anexa será edificado o mencionado centro.

Junto àquele templo, realizou-se depois o leilão das oferendas, cujo produto global foi já estimado numa importância que se aproxima dos quinhentos contos.

Espera-se assim que, com esta promissora receita, a comissão respectiva se encontre habilitada a lançar o empreendimento, e que as obras se iniciem ainda no decorrer deste ano.

O centro paroquial projectado prevê um infantário e jardim infantil e instalações para o convívio de jovens e adultos. Em torno da igreja, integrar-se-á num centro único daquela progressiva freguesia suburbana, que, aliás, tem vindo a beneficiar de outros melhoramentos, tais como o edifício da sede da Junta de Freguesia.

Exposição de Pintura

Na Galeria Convés, ao Cais dos Botirões — na qual se tem vindo a realizar, como temos noticiado, sucessivas exposições que vêm concorrendo muito apreciavelmente para incrementar e defender o gosto pelas artes plásticas — abriu uma exposição de pintura do artista Vitor Barros.

O certame conservar-se-á patente ao público até 16, todos os dias, incluindo os domingos, das 15 às 22 horas.

Divino Espirito Santo

FESTEJOS EM CACIA

Nos dias 9, 10 e 11 de Junho corrente

PROGRAMA

DIA 9 — Ao amanhecer uma salva de 21 tiros dará início aos grandiosos festejos. Às 9 horas, chegada da Banda de Pinheiro, de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas da freguesia, até ao pôr-do-sol, na recolha de donativos.

DIA 10 — Nova descarga de fogo ao amanhecer. Às 8 horas, chegada novamente da Banda de Pinheiro; às 11 horas, Missa Solene com a mesma Banda e sermão por um distinto orador; às 14 horas, chegada da Banda de Angeja, que percorrerá as ruas da povoação; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão com a colaboração da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que percorrerá o itinerário do costume. Recolhida a Procissão, as duas bandas subirão ao coreto, tocando até à noite. Às 21 horas, darão entrada no recinto das festas os conjuntos «Ferreira Júnior», do Troviscal, e Típico «Estrelas de Ouro», de Vila da Feira, que actuarão no grandioso arraial nocturno, até à hora regulamentar. No intervalo será queimada uma deslumbrante descarga de fogo de artifício.

DIA 11 — Ao amanhecer, uma descarga de fogo lembrará a continuação dos festejos. Às 9 horas, novamente a Banda de Pinheiro percorrerá as ruas, procedendo a Comissão à recolha de donativos. Às 18 horas, no largo de Santo António do Rego, haverá alguns divertimentos e subida ao mastro. E das 21 horas até à meia-noite, grandioso festival com os conjuntos «Orquestra Central», do Troviscal; e «Imperial», de Vagos. No fim, sessão de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a Sonora Valente, de Mataduchos.

Sociedade Musical de Santa Cecília

Recentemente eleitos, foram agora empossados os novos corpos gerentes da Sociedade Musical de Santa Cecília, da freguesia suburbana de S. Bernardo, que ifcaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, Manuel Canha Rodrigues Ruivo; vogais, José António Tavares Vieira e Ulisses Rocha Nunes Carlos.

Direcção — Presidente, António dos Santos Felício; vice-presidente, Manuel Joaquim da Silva Pereira; secretário, Carlos Alberto Delgado da Maia; tesoureiro, Artur dos Santos Neto; e vogais, Manuel Teixeira, Joaquim José Machado Castela, Carlos Alberto Cruz Lelo e Gilberto Fernandes Balseiro.

Conselho Fiscal — Presidente, Afonso Santos Pereira de Melo; vogais, José da Cruz Vieira Dias e João Carlos Marques Brandão.

Secção Musical e de Teatro — Presidente, João Pereira Vieira de Melo; vogais, José Maria Ferreira Júnior e José dos Santos Lopes.

ARADAS e não Arada

Conclusão da 1.ª página

que foi procurador da sua terra natal às cortes que elegeram rei o Mestre de Aviz, e o qual é datado de 7 de Abril de 1417.

A partir do século XV o topónimo passa a aparecer pluralizado. E ainda não há muitas décadas ninguém o usava, oficial ou particularmente de outra maneira.

O despacho ministerial vem assim, consagrar um uso que, se porventura não corresponde ao modo mais remoto de designar a antiga vila — o concelho de Aradas foi extinto por decreto de 6 de Novembro de 1836 — se verifica há mais de meio milénio. E repõe, de vez, o que estava suscitando, injustificadas dúvidas e confusões.

Transcrito das Notícias de Aveiro do diário «O Primeiro de Janeiro»

Católicos da Guiné

Conclusão da 1.ª página

-Geral do Ultramar, Dr. José Fernando Nunes Barata, a quem agradeceram as facilidades concedidas pelo organismo que dirige.

O Prof. Silva Cunha distribuiu lembranças a cada um dos católicos que, por sua vez, retribuiram ao Ministro e ao Agente-Geral do Ultramar lembranças que trouxeram das suas terras.

FRAPIL



CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS S.A.R.L.
AVEIRO

ADMITE

PESSOAL MASCULINO

— para nova fase de expansão —

SERRALHEIROS especializados em mecânica leve de precisão

**FREZADORES
TORNEIROS**

MONTADORES ELECTRICISTAS para manutenção do equipamento

ADMITE

PESSOAL FEMININO

Para os seus Departamentos de Electrónica com idade compreendida entre 15 e 20 anos.

A EMPRESA CONCEDE:

- Bons vencimentos
- Prémio de Assiduidade e outros
- Facilidades de promoção em vencimentos de acordo com o trabalho realizado
- Semana de 5 dias
- Subsídio de férias
- Outras regalias sociais.

Os candidatos devem dirigir-se ao Serviço de Pessoal da FRAPIL — Construções e Montagens Eléctricas S.A.R.L. — Cais de S. Roque — AVEIRO

I Jogos Florais do CAT da Celulose

REGULAMENTO

1 — O CAT da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, através do seu Pelouro Cultural e com o patrocínio da Empresa, vai realizar os seus I Jogos Florais, a que podem concorrer todos os indivíduos de nacionalidade portuguesa;

2 — A este certame literário serão admitidas produções inéditas, escritas em língua portuguesa, nas seguintes modalidades:

- A — Poema Livre
 - B — Conto
 - C — Crónica ou Reportagem;
- 2.1 — Os temas serão de livre escolha dos concorrentes;
- 3 — Por cada uma destas modalidades são estabelecidos os seguintes prémios, além das menções honrosas que o Júri entender:

- A — 1.º prémio, 1.000\$00; 2.º, 500\$00; 3.º, 300\$00.
- B — 1.º prémio, 1.500\$00; 2.º, 750\$00; 3.º, 500\$00.
- C — 1.º prémio, 1.500\$00; 2.º, 750\$00; 3.º, 500\$00.

4 — De cada trabalho concorrente deverão ser remetidos três exemplares dactilografados a dois espaços, em papel de máquina formato comercial, escritos de uma só face, com margem do lado esquerdo, de pelo menos dois centímetros, observando-se o máximo de 40 versos em cada composição da modalidade A e de seis páginas para cada uma das outras modalidades;

5 — Os concorrentes que pretenderem competir em várias modalidades deverão fazê-lo separadamente e com pseudónimo diverso para cada modalidade;

6 — As produções, assinadas com pseudónimo, serão acompanhadas de sobrescritos fechados e lacrados, contendo no interior o nome do concorrente, morada e pseudónimo adoptado, devendo este constar também na parte exterior dos mesmos;

7 — O Júri, composto de três elementos especialmente convidados para o efeito, poderá deixar de atribuir qualquer dos prémios, não havendo recurso das suas decisões;

8 — Não serão devolvidos quaisquer trabalhos, os quais poderão vir a ser publicados em «O Nosso Boletim» — órgão literário da Companhia Portuguesa de Ce-

De Loure

Santo António do Jardim

Festas em 10 de Junho

Promovido pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, realiza-se no dia 10 de Junho corrente o tradicional arraial no local denominado Santo António do Jardim, com a finalidade de angariar fundos para aquela obra de protecção às crianças das escolas e à Cantina Escolar.

O programa é o seguinte:

Durante a tarde, a partir das 16 horas, no monte, junto da capelinha de Santo António, arraial com o afamado conjunto «Central», do Troviscal.

De noite, com início às 22 horas, na povoação, no Largo da Capela, festival com o conjunto «Dias Melo», desta freguesia.

O local do monte é aprazível e convidativo a passar uma tarde bem passada.

No local funcionarão barracas com petiscos e bons vinhos.

DIVIRTA-SE e ajude as crianças, pois ajuda-se a si próprio.

Agradece a Direcção

lulose —, se o CAT organizador e este boletim assim o entenderem;

9 — O prazo de entrega dos originais termina em 31/7/73 (data do carimbo dos correios) e a indicação dos concorrentes premiados será feita em sessão pública, durante a qual serão abertos os sobrescritos com os pseudónimos galardoados;

9.1 — Os resultados serão comunicados por escrito aos concorrentes, directamente e através da imprensa.

10 — Não serão considerados os trabalhos que não obedecerem às condições estabelecidas neste regulamento;

11 — A entrega dos prémios será efectuada durante a última sessão das verbenas a levar a efeito pelo Pelouro Recreativo deste CAT no seu parque de jogos;

12 — Os casos omissos, não previstos neste regulamento, serão resolvidos pelo CAT organizador;

13 — Toda a correspondência respeitante a estes jogos florais deve ser dirigida ao: Centro de Alegria no Trabalho da Companhia Portuguesa de Celulose — (Pelouro Cultural — I Jogos Florais), CACIA.

ROTOR RELÓGIOS FAMOSOS

Alta resistência e precisão
Modelos lindíssimos

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

De S. João de Loure

A nossa terra está de luto

Morreram José Dias Correia Melo e seu filho Joaquim Dias da Silva (Correia)

Sempre dado ao grande ba-
rismo e prestígio musical da
nossa terra, o sr. José Dias Cor-
reia Melo, nasceu em 27 de No-
vembro de 1896. Por se ter agra-
vado a sua doença, recebeu se-
lito acerca de três semanas, vin-
do a falecer no dia 15 de Maio
último.

A infante notícia do seu fa-
lecimento foi muito sentida nos
seus conterrâneos.

Em 29 de Julho de 1908, entrou
na carreira musical na chamada
Banda Velha União Sanjoanense,
de S. João de Loure, então com
11 anos. Embora abastado pro-
prietário que era, só deixou a
arte musical acerca de 12 anos,
a qual impulsionou durante 53
anos, com inextinguível dedicação.

Tão úteis eram sempre os seus
conselhos, que no geral eram
sentados a bem-comum dos ele-
mentos daquela prestíssima Banda
e de todos os povos da freguesia,
pelo que a sua morte causou
geral consternação.

A sua vivacidade tornava-o
num falante forte e animador.
Havia um muito erudito e dotado
de bons sentimentos morais e
religiosos, pelo que gozava de
maior simpatia e estima nesta
região.

Foi ele o principal promotor
da grandiosa festa de comemora-
ção do «Centenário da Banda
Velha União Sanjoanense», rea-
lizada no Largo do Cruzeiro
desta freguesia, em 17 de Dezem-
bro de 1950, em que colaborou
a Banda de Travassô, associan-
do-se também a Banda de Elzo.

O Snado contava 76 anos de
idade. Era viúvo há aproximada-
mente 20 anos da saudosa Maria
Emília da Silva e pai dos srs.
Joaquim Dias da Silva (Correia),
funcionário da Repartição de
Finanças de Aveiro e regente da
nossa Banda Velha União San-
joanense, que veio a falecer tam-
bém no dia 28 de Maio findo, e
era casado com a sr.ª D. Maria
Marques de Oliveira Leite; e
Manuel Dias Correia da Silva,
casado com a sr.ª D. Idília Mónica
Abreu, proprietários nesta
freguesia; e das srs.ª D. Rosa
Dias da Silva Correia, casada com
o sr. Diamantino Nunes de Oli-
veira, aqui proprietários; D. Maria
Dias da Silva, casada com o
sr. Carlos Martins Sequeira, tam-
bém proprietário desta freguesia;
e D. Ana Dias da Silva Correia,
casada com o sr. Armário Rodri-
gues de Resende, conselheiro
industrial da padaria em Lisboa.

Era também avô das srs.ª D.ª
D. Maria Emília Leite da Silva,
casada com o sr. Dr. Arnaldo
Dias Teixeira; e D. Maria Jesuina
Correia e Silva, casada com o sr.
Adalberto Melo Póvoa; do sr.
António Sequeira da Silva, casa-
do com a sr.ª D. Arlete Balseiro;
do Manuel Oliveira e José Olivei-
ra e José da Silva Resende, estu-
dante em Lisboa; e da menina
Maria Emília da Silva Resende.
Deixou ainda 4 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no
dia 16 pelas 19 horas, com gran-
de acompanhamento de pessoas

de todas as camadas sociais da
região e até de Lisboa.

No préstito incorporaram-se
a irmandade das Almas creta
nesta freguesia; o rev. pároco,
P.º Horácio Francisco Cura, que
celebrou missa de corpo presen-
te na Igreja paróquia e ensome-
nou o corpo; e a Banda Velha
União Sanjoanense, que executou
santas marchas fúnebres no
trajeto ao cemitério local.

O atado foi transportado num
auto-carro fúnebre, sendo a chave
e a toalha de cobertura conduzi-
das pelos seus netos.

Foram-lhe oferecidas muitas
bouquetts e coroa de flores pela
família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada
enviamos sentidas condolências.

José de Melo Linhares

A nossa freguesia foi surpreen-
dida na última segunda-feira,
dia 28, com a infante notícia do
falecimento do nosso prestíssimo
conterrâneo sr. Joaquim Dias da
Silva (Correia), de 56 anos, fun-
cionário da Repartição de Finan-
ças de Aveiro e regente da Banda
Velha União Sanjoanense, referi-
do na notícia acima.

No próximo número diremos
do seu funeral, que foi o maior
até agora da nossa terra.

A toda a família enlutada
renovamos o nosso sentido pes-
t.

De Frossos

Falecimento. — No dia 1 do
corrente, faleceu o sr. Domingos
Soares de Almeida, de 77 anos,
que ocupava o lugar de presi-
dente da Junta desta freguesia.

Era casado casado com a sr.ª
D. Rosa de Pinho Brandão e pai
do sr. Arménio Soares de Pinho,
casado com a sr.ª D. Lídia Lar-
ranjeira de Pinho; e da sr.ª Prof.
D. Rosa Soares de Pinho Laran-
jeira, casada com o sr. Eng. José
António da Piedade Laranjeira.

O seu funeral foi muito con-
corrido.

— E em Lisboa, também fale-
ceu no dia 1 do corrente a nossa
conterrânea sr.ª D. Maria Augusta
da Silva Laranjeira, de 76 anos,
viúva de Manuel Marques da
Silva e mãe dos srs. Manuel Mar-
ques e António Simões da Silva.

O seu funeral realizou-se para
o cemitério de Benfica.

A's famílias enlutadas envia-
mos sentidas pêsames.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia,
vinhos e petiscos, com todos os
alvarás, na Rua das Velas, 32
(ao Rossio), em Aveiro. Tratar no
mesmo estabelecimento.

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho, com
dele alvarás, boa clientela e boa
habitação. Telefone 920127.
Ver e tratar na mesma.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 59/73

2.ª publicação

Dr. José Luis Rebocho de
Albuquerque Christo, Vice-Presi-
dente da Câmara Municipal de
Aveiro:

Faz público que Maria Luiza
Fernandes, residente no Bairro
da Misericórdia, n.º 22, desta
cidade, requereu no sentido de
ser autorizada a trasladar os res-
tos mortais de seu marido Irineu
Germano de Jesus, de sarcofago
n.º 995 5996, do Cemitério Cen-
tral, para o sarcofago n.º 708 do
Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante
esta Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da 2.ª
publicação destes, qualquer opo-
sição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido
será deferido, se se verificar não
haver quem, nos termos da lei,
prefira a requerente no direito
de dispor dos referidos restos
mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
22 de Maio de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luis R. A. Christo

De Mataduchos e Almieira

Acidentes de motorizadas. —
No último dia 25, pelas 24 horas,
junto da cabine eléctrica destes
lugares, o sr. Manuel de Jesus
Mala, de 24 anos, há poucos dias
chegado de Argola, conduzia
uma moto na qual transportava
também o seu irmão Joaquim
Alfeu de Jesus Mala, de 21 anos,
a cumprir serviço militar em
Coimbra, em virtude da arela
existente na estrada, o condutor
da moto não podendo segurá-la
despistou-se, indo embater suces-
sivamente do lado direito e es-
querdo, ficando estatelado na
estrada.

O Manuel de Jesus Mala sofreu
fractura de um pulso e dum pé
e ainda alguns dentes partidos e
várias escoriações. O seu irmão
partiu uma perna e sofreu vários
ferimentos.

Foram ambos conduzidos ao
Hospital de Aveiro, seguindo
imediatamente para o Hospital
de Santo António, do Porto, onde
se encontram em recuperação.

— Atrás vinham outros dois
irmãos também noutra moto e
para não atropelarem os seus
irmãos referidos foram obrigados
a travagem brusca, pelo que o
que vinha a ser transportado, o
sr. Amílcar Jesus Mala, foi cupi-
do e sofreu várias escoriações
numa perna, mas sem gravidade.
Desjamos aos feridos breve e
completo restabelecimento.

De Angeja

Cabine eléctrica. — No alto da
Alfeteira, próximo da estrada do
Fontão, começaram os trabalhos
para a construção de uma nova
cabine eléctrica para abasteci-
mento do Fontão e a zona dos
Pinhalros e Outeiros.

OURO JOIAS

PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS
Consertos nos mesmos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(do trato de Brásia da Lapa)

Carrilhões de Avé-Marias

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

O nosso prognostico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 40
Em 10 de Junho de 1973

Belezenes-Barcelense	1
Setúbal-Sporting	x
Porto-União Coimbra	1
União Tomar-Beira Mar	2
Farense-Boavista	1
Quimarães-Leixões	1
Benfica-Montijo	1
C.U.F.-Atlético	1
Marítimo-Sacavenense	1
Odivelas-Tramagal	2
Aves-Ferriense	1
Troense-Penafiel	1
Itália-Brasil	x

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 57/73

2.ª publicação

Dr. José Luis Rebocho de
Albuquerque Christo, Vice-Presi-
dente da Câmara Municipal de
Aveiro:

Faz público que Alvaro da
Cruz Perácio, residente na Rua
Central, freguesia de S. Bernardo,
deste concelho, requereu no san-
tido de ser autorizado a trasladar
os restos mortais de: avô pater-
no de sua mulher e seu irmão
António dos Santos Polónio e
Misaen Marques Polónio, da se-
pultura n.º 1200, do 4.º talhão,
do Cemitério Sul; e seu tio
José dos Santos Polónio, da se-
pultura n.º 1198 do referido
talhão, do mesmo Cemitério; e
dos avós maternos de sua mulher,
Jodo Gonçalves da Victória e
Ana Marques Mostardinha, da
sepultura n.º 704, do 3.º talhão,
também do Cemitério Sul, todos
para a sepultura n.º 148, do 1.º
talhão, do Cemitério de S. Ber-
nardo.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante
esta Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da 2.ª
publicação destes, qualquer opo-
sição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido
será deferido, se se verificar não
haver quem, nos termos da lei,
prefira ao requerente no direito
de dispor dos referidos restos
mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
22 de Maio de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luis R. A. Christo

Lotaria Nacional

Principais números premiados
na extração de 31-5-73:

1.º prémio	18858
2.º " "	26592
3.º " "	28784

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos
para homem e senhora
Telef. 93194 — E. João de Loure

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 58/73

2.ª publicação

Dr. José Luis Rebocho de
Albuquerque Christo, Vice-Presi-
dente da Câmara Municipal de
Aveiro:

Faz público que António Simões
da Pinho, residente na Rua da
Capela, freguesia de S. Bernardo,
deste concelho, requereu no san-
tido de ser autorizado a trasladar
os restos mortais de sua mãe
Maria Lopes, da sepultura n.º
691, do 3.º talhão, do Cemitério
Sul, para a sepultura n.º 171, do
1.º talhão, do Cemitério de
S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido
aos parentes mais próximos, para
deduzirem, querendo, perante
esta Câmara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da data da 2.ª
publicação destes, qualquer opo-
sição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido
será deferido, se se verificar não
haver quem, nos termos da lei,
prefira ao requerente no direito
de dispor dos referidos restos
mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
22 de Maio de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luis R. A. Christo

Padaria e Mercearia

Trespasa-se em Paços de
Brandão — Padaria, Mercearia e
Doceria —, no melhor local da
freguesia, com boa clientela. Tem
habitação e garagem. Também se
pode vender o prédio.
Ver e tratar na mesma.
Telef. 967196.

Carimbos de borracha

Acitam-se encomendas, de
qualquer modelo, nesta redacção.

PREÇO POPULAR

Grande sortido
de
Técidos finos
lises e estampados

LANIFICIOS
para Meninos e Rapazes

Meias
Sempre avulsas em
Batas e Tecidos

LUVAS — MEIAS
GRAVATAS

Venda Pais
e Filhos
Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 93195 PPE
— AVEIRO —

PRATAS ANTIGAS E MODERNAS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ABOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª
Telef. 37348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Kavana
(Atende a toda a hora)

Comitório 1,
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 828184 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & Cª

TELEF. 39 0073

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lã para tricôt
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Painho, 60

— Telef. 22326 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agentes em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura) 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção Informa

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Prevêem um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do prescrito
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - 1.ª — LISBOA - B

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
'botes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Abreu

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 118
LISBOA — Telef. 387087



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaelha, 39 — LISBOA
Telef. 82908

Agente no Norte de País **Guilhermo M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 103

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerária
dos mais
modernos
e mais
baratos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Fúnebre de Luxo com Injazer

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Esplanada e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23784 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cadas prumos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de alturas e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Esplanada 55 — Telef. 23529 — VERDEMELO — AVEIRO

Parece anedota

A tia Amália, ao dar um prato
de sopa a um mendigo, diz-lhe:
— O senhor deve passar uma
vida muito difícil, não é verdade?
— Se passo, minha senhora!
Já hoje tive de comer oito pratos
de sopa...

Para seu transporte!

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo